

Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e controle de zoonoses parasitárias em crianças no município de Rolante, RS.

Nicole Bobsin, Cláudia Dias Zettermann*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

Zoonoses são doenças que acometem seres humanos e animais e, entre a população humana, atingem com maior intensidade os grupos socialmente mais vulneráveis, que vivem em condições de pobreza extrema, com infraestrutura precária e enfrentam desafios relacionados à saúde e à educação. Para prevenir ou controlar essas enfermidades nas populações suscetíveis, torna-se indispensável o desenvolvimento de ações integradas, envolvendo diferentes setores da sociedade. O sucesso dessa ação depende da atuação conjunta do poder público, da sociedade civil, da educação e da saúde. O projeto tem como objetivo implementar atividades de educação em saúde como estratégia para a prevenção e controle das zoonoses parasitárias, tendo como público-alvo, principalmente, crianças de áreas vulneráveis, que muitas vezes não possuem conhecimentos básicos de higiene, o que as torna ainda mais expostas aos riscos. As ações tiveram início a partir de uma pesquisa anterior, na qual foram analisadas laboratorialmente, amostras de fezes e areia colhidas em praças e escolas do município de Rolante. Os resultados mostraram que esses locais funcionam como potenciais fontes de infecção, evidenciando a necessidade de medidas educativas e preventivas. Diante desse cenário, são desenvolvidas atividades voltadas à prevenção e ao controle das zoonoses em Rolante (RS). As intervenções ocorrem em escolas e são divididas em duas visitas, na primeira, são realizadas palestras educativas adequadas à faixa etária dos alunos, associadas a práticas com microscópio e estereomicroscópio, além da entrega de uma cartilha informativa em linguagem clara, objetiva e ilustrada. Na segunda visita, aplicam-se jogos didáticos relacionados aos conteúdos trabalhados anteriormente. Cada dinâmica lúdica é adaptada de acordo com a idade das crianças, buscando despertar o interesse pelo tema. A avaliação dos resultados ocorre por meio das atividades aplicadas ao final das palestras, permitindo verificar o nível de compreensão dos conteúdos. Em conjunto, os bolsistas observam e registram a participação e o engajamento das crianças como forma de confirmar sua assimilação sobre o assunto. Espera-se que os resultados favoreçam o desenvolvimento social do público atendido. Assim como em ações anteriores, que revelaram grande envolvimento do público infantil, espera-se que essa nova abordagem estimule ainda mais o interesse em aprender sobre zoonoses e educação em saúde. As ações educativas lúdicas desenvolvidas mostraram-se promissoras para despertar o interesse infantil e estimular a aprendizagem sobre zoonoses parasitárias. Os resultados parciais sugerem que a proposta contribui não apenas para a formação de hábitos de prevenção, mas também para a multiplicação do conhecimento nas famílias e na comunidade local. Por se tratar de uma estratégia de baixo custo, facilmente replicável em diferentes contextos e realidades, o projeto pode servir de modelo para outras iniciativas de educação em saúde, reforçando a integração entre pesquisa científica e extensão comunitária.

Palavras-chave: Zoonoses; Educação em Saúde; Prevenção

Nível de ensino: Ensino Técnico - Oral

Área do conhecimento: Ciências da Saúde